

Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 17 de fevereiro de 2025

“A procissão ainda vai no adro II”

Depois de um discurso do vice presidente Americano J.D. Vance, em Paris sobre a relevância da Inteligência Artificial, argumentando sobre a necessidade de maior desregulação e maior suporte às empresas tecnológicas americanas, J.D.Vance discursou na Cimeira de Defesa em Munique.

Se o discurso em Paris já tinha feito correr muita tinta, o discurso na Cimeira de Defesa, ainda fez correr muito mais...

Em primeiro lugar, Vance afirma-se como um vice-presidente extremamente ativo, que está dentro dos dossiers e da nova política externa americana, assumindo-se claramente como o sucessor de Donald Trump

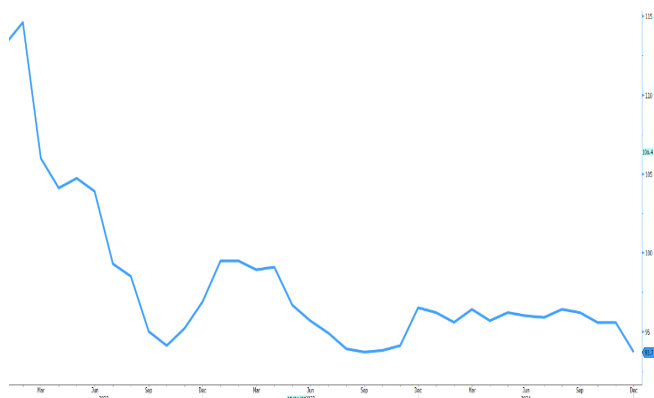
Em segundo lugar, na sua leitura sobre as debilidades da Europa, enfatizou excessivamente o inimigo interno, com alguns exemplos demasiado rebuscados. É verdade, que algumas decisões na Europa estão desenquadradas e merecerem reflexão, mas quando João Paulo II, exortou aos Polacos para “não terem medo”, não era do inimigo interno que falava, mas sim do inimigo que impõe a sua autocracia e que retira a liberdade de expressão.

Em terceiro lugar, é verdade que a Europa precisa de fazer uma reflexão sobre os processos de emigração, com vista a mitigar riscos internos, mas não é menos verdade que o controlo de pose de armas mitiga muitos riscos, contrariamente ao que ocorre nos EUA.

Por fim, numa Cimeira na Europa sobre defesa, o discurso não referiu nada sobre as atrocidades que foram cometidas na Ucrânia, como foi o massacre de Bucha, fazendo quase implicitamente Vladimir Putin, uma vítima do inimigo interno europeu...

Índice de sentimento económico da Comissão Europeia após o início da guerra na Ucrânia

Fonte: Bloomberg, BBVA AM Portugal



O facto de Vance não ter falado da Ucrânia, parece ter sido propositado. De facto, A nova administração americana anunciou que vai discutir diretamente com a Rússia e a Ucrânia um acordo de paz...

À parte, deste total desacerto, parece-nos cada vez mais inevitável um acordo de cessar fogo na Ucrânia, que poderá ocorrer mais depressa que o esperado, independentemente de uma perspetiva de acordo se prolongar indefinidamente no tempo...

Por outro lado, um tema que pode surpreender positivamente é o desfecho das eleições alemãs e o seu novo posicionamento em matérias de investimento em infraestruturas e de uma nova política energética.

Não deixa de ser curioso, que na semana passada o próprio presidente do Bundesbank, reconheceu que há margem para se alterar a lei do travão da dívida, encarregando-se por fazer uma proposta logo a seguir às eleições.

Por fim, uma nota sobre a inflação americana, que saiu acima das estimativas e que tem gerado alguma preocupação no seio de gente menos informada. A inflação americana foi maior por quatro itens que irão reverter durante os próximos meses: as rendas, a subidas dos preços da gasolina, os seguros e os preços dos automóveis novos. Acresce o facto, que o deflator do consumo privado, que detém uma metodologia mais rigorosa e que é usada pela FED, deverá demonstrar que em janeiro até desacelerou tanto o deflator geral como o subjacente, para 2,5% e 2,6% respetivamente.

Em suma, apesar de uma semana atribulada, continuamos a ver que a Ucrânia e as eleições alemãs continuam a ser catalisadores muito relevantes para os mercados financeiros.

Em destaque esta semana:

Nos EUA: As minutas da FED relativas à última reunião de política monetária e os índices preliminares de atividade económica do setor dos serviços e industria, os PMI.

Europa: Índice de atividade económica ZEW na Alemanha, a publicação dos índices preliminares de atividade económica do setor dos serviços e industria, os PMI e as eleições alemãs.

Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 17 de fevereiro de 2025



Unidade de Asset Management em Portugal

☎ Tel: 21 311 7590

✉ E-mail: bbvaassetmanagement.pt@bbva.com

AVISO LEGAL

Esta divulgação tem natureza publicitária e é efetuada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. – Sucursal em Portugal (BBVA), registado junto do Banco de Portugal com o código IF 19 e da CMVM com o n.º 383, na qualidade de instituição de crédito responsável pela publicidade. A BBVA Asset Management (também designada BBVA AM) é o nome adotado pela unidade do Grupo BBVA dedicada, nomeadamente, à gestão de Organismos de Investimento Coletivo (OIC) e de carteiras de Gestão Discricionária e, por conseguinte, não é uma entidade jurídica que se encontre juridicamente estabelecida em Portugal.

Este documento é disponibilizado com fins meramente informativos, tendo por referência a data da sua publicação, podendo, por isso, tais informações sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados.

O presente documento não constitui uma proposta, oferta, convite, conselho ou qualquer tipo de sugestão destinada à subscrição, aquisição de instrumentos financeiros ou à celebração de qualquer tipo de operação relativa a produtos ou serviços financeiros, nem o seu conteúdo constituirá a base de qualquer contrato, acordo ou compromisso.

O conteúdo deste documento baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção.

O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida no presente documento sem aviso prévio. Caso da informação contida neste documento resulte a referência a rendibilidades passadas de algum(ns) valor(es) mobiliário(s) ou a resultados históricos de determinados investimentos, tais referências não poderão em caso algum ser entendidas como garantia, indicação ou sugestão de rendibilidades futuras. Qualquer comissão que o BBVA possa receber, paga por entidades gestoras de ativos adquiridos em virtude do exercício da sua atividade de gestão de carteiras, serão revertidas ao Cliente.

Ao abrigo e em estrita observância da Política de Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses adotada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., disponível em BBVA.pt, os colaboradores ou alguma entidade pertencente ao BBVA ou ao Grupo BBVA, poderá ter uma posição em qualquer dos valores objeto direta ou indiretamente deste documento, poderá negociar por conta própria ou alheia com tais valores, prestar serviços de intermediação financeira ou de outro tipo aos emitentes dos valores mencionados ou a empresas a ele vinculadas, bem como ter outros interesses nos ditos valores.

Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.